

DIVERSIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE TERAPIA OCUPACIONAL: ESTUDO OBSERVACIONAL DA PRÁTICA DOCENTE

Diversification of active methodology strategies in occupational therapy teaching: observational study of teaching practice

Diversificación de estrategias de metodología activa en la docencia de terapia ocupacional: estudio observacional de la práctica docente

Manuela Lima Carvalho da Rocha

<https://orcid.org/0000-0002-8062-1856>

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belém, PA, Brasil.

Yasmín Fernanda Florencio Rodrigues

<https://orcid.org/0000-0001-9539-488X>

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belém, PA, Brasil.

Cibele Braga Ferreira Nascimento

<https://orcid.org/0000-0002-7106-3645>

Universidade Federal do Pará, Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belém, PA, Brasil.

Magda Regiane Lima de Carvalho Monteiro

<https://orcid.org/0000-0003-1487-7121>

Universidade Estadual do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Resumo:

Este artigo analisa a prática docente de ensino pautadas na diversificação do uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará. O desenho do estudo observacional de caráter transversal da análise da prática docente ocorreu no primeiro semestre de 2023 com a turma do 5º período do curso e foram descritas a aplicação de metodologias no período de duas semanas nos componentes curriculares referente a Saúde do Adulto e Fundamentos e recursos em Terapia Ocupacional no Adulto. As atividades tiveram como proposta a construção do conhecimento a partir da utilização de metodologias ativas de ensino participativas e problematizadoras, favorecendo a aquisição de conteúdos e a autonomia do aluno no seu processo de formação acadêmica e profissional. Observou-se que as vivências oportunizadas por meio da diversificação de metodologias proporcionaram um aprendizado dinâmico e aquisição de habilidades pelos discentes.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Terapia ocupacional.

Abstract:

This article analyzes the teaching teaching practice based on the diversification of the use of active methodologies in the teaching and learning process of the undergraduate course in Occupational Therapy at the Federal University of Pará. The design of the cross-sectional observational study of the analysis of teaching practice took place in the first semester of 2023 with the 5th period class of the course and the application of methodologies over a two-week period was described in the curricular components regarding Adult Health and Fundamentals and resources in Adult Occupational Therapy. The activities aimed to build knowledge through the use of active participatory and problematizing teaching methodologies, favoring the acquisition of content and student autonomy in their academic and professional training process. It was observed that the experiences provided through the diversification of methodologies provided dynamic learning and the acquisition of skills by the students.

Keywords: Teaching. Learning. Occupational therapy.

Resumen:

Este artículo analiza la práctica docente basada en la diversificación del uso de metodologías activas en el proceso de enseñanza y aprendizaje de la carrera de pregrado en Terapia Ocupacional de la Universidad Federal de Pará. El diseño del estudio observacional transversal del análisis de la práctica docente se llevó a cabo en el primer semestre de 2023 con la clase del 5to período del curso y se describió la aplicación de metodologías durante un período de dos semanas en los componentes curriculares referentes a Salud del Adulto y Fundamentos y recursos en Terapia Ocupacional del Adulto. Las actividades tuvieron como objetivo la construcción de conocimientos mediante el uso de metodologías de enseñanza activas, participativas y problematizadoras, favoreciendo la adquisición de contenidos y la autonomía de los estudiantes en su proceso de formación académica y profesional. Se observó que las experiencias brindadas a través de la diversificación de metodologías proporcionaron un aprendizaje dinámico y la adquisición de habilidades por parte de los estudiantes.

Palabras-clave: Enseñanza. Aprendiendo. Terapia ocupacional.

Como citar:

Rocha, M.L.V.; Rodrigues, Y.F.F.; Nascimento, C.B.F.; Monteiro, M.R.L.C. Diversificação das estratégias de metodologias ativas no ensino de

Terapia Ocupacional: estudo observacional da prática docente. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 8(4), 10.47222/2526-3544.rbto63170

Contextualização

Este artigo analisa a práticas docente de ensino pautadas na diversificação do uso das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará (UFPA), nos componentes curriculares Saúde do Adulto e Fundamentos e recursos em Terapia Ocupacional no Adulto.

Processo de intervenção

O desenho do estudo observacional de caráter transversal da análise da prática docente ocorreu no primeiro semestre de 2023 com a turma do 5º período do curso de Terapia Ocupacional da UFPA. Os componentes curriculares em questão foram os módulos 13 - Saúde do Adulto I e 14 - Fundamentos e recursos em Terapia Ocupacional no Adulto I, com carga horária total de 225 e 120 horas, respectivamente.

As atividades dos componentes curriculares tiveram como proposta a construção do conhecimento mediante a utilização de metodologias ativas. Diante das possibilidades diversificadas dos métodos ativos de ensino, inicialmente, foi necessário o planejamento pelo corpo docente a partir dos conteúdos contidos nos planos de ensino. Após este momento, os docentes realizaram estudos e discussões com o intuito de planejar os objetivos de aprendizagem semanais e a indicação de metodologias ativas condizentes aos conteúdos trabalhados.

Nesse sentido, as estratégias pedagógicas foram planejadas e organizadas por meio da comunicação efetiva e compartilhamento de materiais e experiências entre os docentes envolvidos de forma antecipada a aplicação, almejando o alcance dos objetivos de aprendizagem com foco no estímulo e na participação ativa do aluno. Pontua-se que para a aplicação das metodologias planejadas em sala, eram realizadas algumas orientações junto aos discentes antes de iniciar as atividades com o intuito de explicar a dinâmica da metodologia ativa selecionada, esclarecer dúvidas eventuais e orientar quanto aos materiais ou recursos utilizados.

A turma foi dividida em duas salas de aula, dois grupos de 14 discentes, que foram acompanhados por um docente em cada subturma. Quanto ao número de indivíduos envolvidos em cada uma das estratégias, optou-se pelas categorias individuais, coletivas e mistas, por compreender-se a importância de cada uma delas no processo de aprendizagem. Na abordagem individualizada a aprendizagem se realiza ao ritmo de cada aluno, por outro lado, as técnicas coletivas valorizam a interação social e a troca de saberes entre eles (Silva, 2019).

O Quadro 1 apresenta duas estratégias semanais de metodologias ativas de ensino que foram utilizadas no curso de Terapia Ocupacional da UFPA de forma associada, respeitando os seguintes momentos: elaboração dos objetivos de aprendizagem; busca do conhecimento; socialização do conhecimento adquirido; e esclarecimento de dúvidas.

Quadro 1 – Estratégias de metodologias ativas de ensino

Atividade semanal	Estratégia 1	Estratégia 2
1º momento: elaboração dos objetivos de aprendizagem	Um Minuto no Papel (<i>One Minute Paper - OMP</i>)	Aprendizagem Baseada em Caso (<i>Case Based Learning</i>)
2º momento: busca do conhecimento	Estudo autônomo e atividades contributivas para o processo de ensino e aprendizagem	Estudo autônomo e atividades contributivas para o processo de ensino e aprendizagem
3º momento: socialização do conhecimento adquirido	Aquário (<i>Fishbowl</i>)	Agrupamento de Adesivos (<i>Sticky Note Clustering</i>)
4º momento: esclarecimento de dúvidas	Ponto mais confuso (<i>Muddiest Point</i>)	Entrevista em Três Etapas (<i>Three-Step Interview</i>)

Fonte: Elaborada pelas autoras, 2024.

Além das dinâmicas de metodologias ativas citadas como estratégia didática, no decorrer da semana, realizou-se o lançamento de outras atividades contributivas para o processo de ensino e aprendizagem, como: conferências por meio de encontros expositivos baseado no compartilhamento de conhecimento de especialistas acerca do conteúdo semanal; atividade do Módulo Integrador Teórico (MIT) que favoreceu o debate e aprofundamento de conteúdos secundários sobre o tema; o Estudo Autônomo (EA) que criou oportunidades para a autonomia e protagonismo dos estudantes no percurso de aprendizagem; e Metodologia da Pesquisa que proporcionou a busca do conhecimento teórico e prático. Essas atividades foram dedicadas ao esclarecimento de dúvidas e *feedback* por parte dos docentes de modo a contribuir para o desenvolvimento do aluno.

Análise Crítica da Prática

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA que prevê as ações para o período de 2016-2025 (UFPA, 2016), evidencia a necessidade de "incentivar a experimentação de modelos de formação inovadores que diversifiquem tempos e espaços de aprendizagem", aspecto este previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional (UFPA, 2008), ou seja, o curso tem em seu princípio pedagógico e na sua estrutura metodológica o uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem e está em consonância com a política institucional e com as propostas inovadoras na área do ensino.

Portanto, com o propósito de rever as práticas acadêmicas para atender as legislações vigentes e as demandas sociais, o ensino de terapia ocupacional vivencia atualmente um processo de transformação metodológica no sentido de uma organização curricular que se dá a partir da integração de conhecimentos e da utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, onde o estudante passa a ser considerado a figura central e ativa dos processos de ensino e aprendizagem e tem no professor um facilitador e mediador desses processos (Brasil, 2002).

Diante disso, pontua-se que na estratégia 1 do estudo em tela, foi utilizado o Um Minuto no Papel, caracterizado como um método ativo e rápido, no qual o aluno tinha que, no período de um minuto,

escrever suas considerações sobre a história e fundamentos da Terapia Ocupacional. Na primeira etapa do método, os discentes escreveram dentro do tempo de um minuto o que eles sabiam acerca do assunto a partir dos seus conhecimentos prévios, e posteriormente, mais um minuto era monitorado com o intuito dos mesmos escreverem perguntas que gostariam de saber sobre o assunto.

Após este momento, a turma foi dividida em grupos com o objetivo de socializar os conhecimentos prévios registrados e as perguntas elaboradas de forma individual. Os questionamentos sobre o que gostariam de saber acerca do assunto foram organizados de forma grupal, sendo eliminada as perguntas repetidas ou com a mesma conotação, e utilizados para a busca do conhecimento por meio do estudo autônomo e de outras atividades contributivas para o processo de ensino e aprendizagem no decorrer da semana.

Para a socialização do conhecimento adquirido foi utilizado o método Aquário que favoreceu a participação ativa dos discentes que se sentaram no círculo externo ou interno, e responderam às perguntas que foram realizadas pelo professor (facilitador) a partir dos questionamentos que foram elaborados no método Um Minuto no Papel.

O Aquário ocorreu por meio de perguntas direcionadas e somente os alunos sentados no círculo interno podiam responder, conforme o organograma estrutural do método representado na Figura 1. Aqueles que estavam sentados no círculo externo e desejavam participar de forma mais ativa, ou seja, responder a pergunta, se dirigiam ao centro, e aqueles que por ventura já haviam participado, se deslocavam para o círculo externo com o intuito de favorecer a participação dos demais. A cadeira vazia no círculo do centro contribui para o andamento da dinâmica.

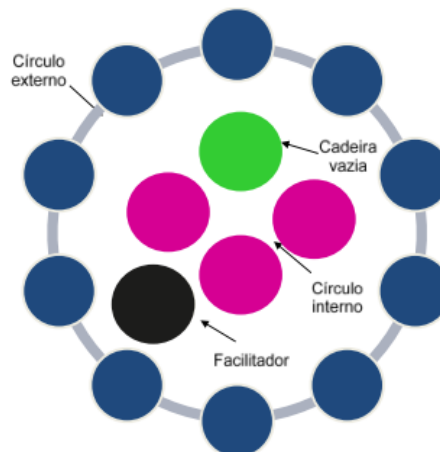


Figura 1: organograma estrutural do método Aquário
Fonte: Faria & Amaral (2021. p.6)

Os discentes tiveram que opinar, responder, ponderar ou explicar sobre as perguntas. O método ativo auxilia a praticar a habilidade da discussão em grupo, escuta ativa e tomada de notas.

Para o esclarecimento de dúvidas foi utilizado a metodologia ativa Ponto mais confuso, no qual foi solicitado que o aluno escrevesse em um papel o que achou mais difícil acerca do assunto, quais suas dificuldades e o que poderia ter sido mais esclarecedor. Posteriormente, foi disponibilizado um tempo para a discussão em grupo com o intuito de compartilhar os pontos que ficaram confusos. O próprio grupo contribuiu para sanar as dúvidas que surgiram, porém, algumas dúvidas só conseguiram ser esclarecidas

pelo professor.

Nesse sentido, a busca por uma proposta pedagógica que contemple a diversidade didático-metodológica necessária para as transformações do cenário atual requer o adequado diálogo com os agentes envolvidos e a compreensão da natureza dinâmica da docência (Zimmermann et al., 2019). Compreende-se, portanto, que a diversidade de metodologias de ensino participativas, problematizadoras e dialógicas, favorecem a articulação de conteúdos e a autonomia do aluno no seu processo formativo (Veiga & Silva, 2020).

Vale ressaltar que a formação profissional em saúde, historicamente, tem sido baseada em métodos de ensino tradicionais, fundamentados numa formação conteudista e tecnicista. No entanto, nas últimas décadas, muito tem se discutido a respeito da eficiência desse modelo em formar profissionais com espírito crítico reflexivo, aptos a resolver problemas na sua realidade, conforme previsto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) (Silva et al., 2021)

Nesse contexto, a estratégia 2 utilizou, inicialmente, a Aprendizagem Baseada em Caso como método de ensino ativo. O método foi construído a partir de uma situação problema do contexto real, planejada rigorosamente pelos docentes, a fim de que os discentes pudessem vivenciar uma situação prática, pensar em estratégias e alternativas para atuar de forma ativa e colaborativa na busca de soluções.

Os alunos receberam o caso referente ao conteúdo da Terapia Ocupacional em oncologia e, em pequenos grupos, registraram dúvidas e reflexões acerca do mesmo. Nesse sentido, buscaram o conhecimento por meio do estudo autônomo e atividades contributivas para o processo de ensino e aprendizagem no decorrer da semana.

A socialização do conhecimento adquirido ocorreu por meio do método ativo Agrupamento de Adesivos. O método foi utilizado a partir dos questionamentos acerca do caso apresentado no último encontro. O professor realizou a leitura de um problema elaborado e, logo após, distribuiu para cada aluno alguns adesivos de anotação. Em cada adesivo de anotação que o aluno recebeu, escreveu respostas a partir do conteúdo científico adquirido, considerações e sugestões. Depois de todos os alunos colarem no quadro seus adesivos com seus registros acerca do assunto, eles o moveram com o intuito de organizar as ideias expostas no quadro.

Para o esclarecimento de dúvidas foi utilizado a Entrevista em Três Etapas. Em duplas, um aluno entrevistou o outro sobre possíveis dúvidas e depois inverteu posições. Logo depois, os dois alunos refletiram sobre suas respostas e apresentaram um breve resumo para a turma. Foi disponibilizado um tempo para a discussão em dupla com o intuito de compartilhar os pontos que ficaram confusos acerca do tema. A própria dupla contribuiu para sanar as dúvidas que surgiram, porém quando não foram esclarecidos, os mesmos foram compartilhados com a turma e, se necessário, com o professor.

Um ponto importante que deve ser exposto é que o professor e o aluno devem estar preparados para aprender de acordo com esses métodos e ter bases iniciais, orientações, dos mesmos. Outro ponto significativo é o fato da utilização de várias estratégias de aprendizagem ativa, havendo um revezamento

entre elas, sempre as adaptando a situações que potencializam a aprendizagem, pois compreender-se que cada metodologia estimula e desenvolve habilidades diferenciadas na Taxonomia de Bloom, como por exemplo a memorizar, compreender, aplicar, analisar, avaliar e criar (Ferraz & Belhot, 2010).

Síntese das considerações

As vivências oportunizadas por meio da diversificação de metodologias ativas proporcionaram um aprendizado dinâmico, potencializador e de aquisição de habilidades na formação acadêmica discentes da Terapia Ocupacional, e também, contribui de forma eficiente para a futura jornada profissional tornando-os mais críticos, reflexivos e aptos para resolver situações no ambiente de trabalho.

Referências

Brasil. Ministério da Educação. (2002). Resolução nº 3 do CNE/CES, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. *Diário Oficial da União*, Brasília. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES062002.pdf>

CONSEPE. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Pará. (2009) Resolução Nº 3.912 de 16 de novembro de 2009. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional. *Universidade Federal do Pará*, Belém. https://sege.ufpa.br/boletim_interno/downloads/resolucoes/consepe/2009/Microsoft%20Word%20-%203912.pdf.

Faria, B. C. D., & Amaral, C. G. (2021). O uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em pediatria: uma revisão narrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 45(2). <https://doi.org/10.1590/1981-5271v45.2-20200482>.

Ferraz, A. P. C. M., & Belhot, R. V. (2010). Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. *Gestão & Produção*, 17(2), 421-431. <https://www.scielo.br/j/gp/a/bRkFgcJqbGCDp3HjQqFdqBm/?format=pdf&lang=pt>.

Silva, J. F. (2019). Didática no Ensino Superior: estratégias de ensino adequadas à arte de ensinar. *Educação Por Escrito*, 9(2), 204-219. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2018.2.31275>.

Silva, Y. C., Oliveira Junior, E., & Tinoco-Veras, C. M. (2021). A utilização de metodologias ativas na formação de profissionais de saúde: uma revisão integrativa. *Jornal Interdisciplinar de Biociências*, 6(2). <https://revistas.ufpi.br/index.php/jibi/article/view/10713>.

UFPA. Universidade Federal do Pará. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2025*. Belém, 2016. https://portal.ufpa.br/images/docs/PDI_2016-2025.pdf.

UFPA. Universidade Federal do Pará. *Projeto Político-Pedagógico Para a Criação Curso Graduação em Terapia Ocupacional da UFPA*. Belém, 2008. https://www.fftto.ufpa.br/arquivos/PP_TO.pdf

Veiga, I. P. A. & Silva, E. F. (2020). Docência na educação superior: problematizadora e tecnocientífica. *Revista Diálogo Educacional*, 20(65), 580-607. http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-416x2020000200580&script=sci_arttext.

Zimmermann, A. B., Moreira, A. B., da Silva, D. B., Jorge, I. M. P., Camargo, M. J. G., Mariotti, M. C., Castanharo, R. C. T., & Pereira, R. A. B. (2019). Reformulação curricular dos cursos de Terapia Ocupacional: resultados e desafios de um percurso. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, 23. <https://doi.org/10.1590/Interface.180276>.

Contribuição dos autores: M. L. C. R: Elaboração, coleta de dados, formatação, análise dos dados, revisão do texto. Y. F. F. R: Elaboração, análise dos dados, formatação, revisão do texto. C. B. F. N: Elaboração, orientação do trabalho, análise dos dados, revisão do texto. M. R. L. C. M: Elaboração, orientação do trabalho, análise dos dados, revisão do texto.

Recebido em: 08/03/2024

Aprovado em: 16/08/2024

Publicado em: 31/10/2024

Editor(a): Maria Natália Santos Calheiros